



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Por uma classificação onomasiológica das fraseologias do gênero artigo científico
<b>Autor</b>	GABRIEL MATTOS HAMDAN
<b>Orientador</b>	SANDRA DIAS LOGUERCIO

**Título: Por uma classificação onomasiológica das fraseologias do gênero artigo científico**

**Autor: Gabriel Mattos Hamdan**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Dias Loguercio**

**Instituição: UFRGS**

Nosso projeto de pesquisa, vinculado ao Grupo TERMISUL, estuda padrões léxico-gramaticais típicos do gênero artigo científico com base em *corpora* comparáveis em português e francês. Um de seus objetivos é o desenvolvimento de uma base lexical de consulta bilíngue (PT-FR) para auxílio à produção textual, que ofereça ao consulente não somente uma busca pelo léxico ou combinações lexicais (abordagem semasiológica), mas também pelas “funções retóricas” (abordagem onomasiológica), base, para nós, para o estabelecimento das equivalências interlinguísticas. Até o momento, preparamos os *corpora* (em português e francês) das diferentes áreas contempladas no projeto (além de Conservação de bens culturais, Engenharia de Materiais, Linguística e Economia), identificamos as fraseologias de gênero (Tutin, 2013, e Hyland, 2008) de cada área (português), criamos o modelo da base e, no momento, estamos afinando os critérios para a classificação onomasiológica das unidades já identificadas. Esta apresentação faz algumas considerações sobre os obstáculos que encontramos nessa atual etapa do projeto e propõe alternativas para superá-los. Se, em alguns casos, a função retórica desempenhada por uma dada unidade tende à transparência pragmático-semântica, independentemente do segmento textual em que aparece — por exemplo, *em termos de* [delimitar um aspecto], *trata-se de* [introduzir ou discutir uma definição], em outros, ela se torna mais opaca ou ambígua: (*afirmar, apontar*) a *necessidade de* introduz um pressuposto ou uma constatação? Ou, ainda, *de acordo com* (*os resultados, a tabela*) e *de acordo com* (*o modelo X*) desempenham a mesma função? Nesta apresentação trazemos, assim, uma breve retomada de outros trabalhos que adotaram procedimentos de classificação onomasiológica (Riva, 2009, e, sobretudo, Pecman, 2007), a fim de melhor definirmos nossos próprios critérios e procedimentos de análise. De maneira geral, buscaremos evitar, na base de consulta lexical, a polissemia ou a dupla funcionalidade, privilegiando, ao máximo, a distinção das unidades fraseológicas identificadas quanto à função retórica que desempenham. Uma das chaves para isso parece estar, principalmente, na análise dos colocados ou de seu contexto.